

Foi (II)

É noite com sua quietude que sucumbe

Bem alto a vigia da lua mansa espreita

O coração se apresenta e se debruça

Vem uma saudade mortal que balança

Ao longe a casa verde ao vento que zumbe

Ali morou a felicidade da risada já desfeita

Tudo lá partiu nas estrelas o quanto aduça

Sobrou vazio de carnavais de lembrança

O salgueiro em pé de cuidar lá se incumbe

A cerca dorme descoberta feito paz aceita

Ele olha resto de amor ido que ainda aguça

Cresceu, morreu de vãos, não mais criança

Ferriani